RESUMO SIMPLES
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.004

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

A CULTURA OCEÂNICA INICIA NA ESCOLA: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA MITIGAÇÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS

OCEAN LITERACY BEGINS AT SCHOOL: PEDAGOGICAL INTERVENTION FOR CLIMATE RISK MITIGATION

LA CULTURA OCEÁNICA COMIENZA EN LA ESCUELA: INTERVENCIÓN PEDAGÓGICA PARA LA MITIGACIÓN DE RIESGOS CLIMÁTICOS

doi.org/10.53426/con.v5i0.004

Tamily Roedel[1]; Claudia Dallastra[2]

[1] Escola de Educação Básica Norma Mônica Sabel, Gaspar - SC, bio4tami@yahoo.com.br; [2] Escola de Educação Básica Norma Mônica Sabel, Gaspar - SC, celdallastra@gmail.com

Grupo de Trabalho: GT 4 – Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mudanças Climáticas

RESUMO

Investigações recentes destacam a crescente importância da Educação Climática, da Sustentabilidade e da Cultura Oceânica no contexto escolar, levando a uma necessidade de entender melhor como conectar a realidade socioambiental e a vulnerabilidade territorial local aos impactos ambientais e climáticos em escala regional. Este estudo visa descrever e analisar uma atividade pedagógica interdisciplinar voltada à prevenção de riscos climáticos, à mitigação de desastres e ao fortalecimento da resiliência, adotando uma abordagem metodológica de intervenção pedagógica qualitativa e participativa embasada em metodologias ativas de aprendizagem, com uma amostra composta por 90 alunos do Ensino Fundamental, professores e membros da comunidade escolar de uma instituição pública municipal inserida na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí-Açu, ao longo de uma carga horária de 10 aulas de 56 minutos. Os procedimentos metodológicos integraram três frentes operacionais e interdisciplinares: primeiramente, a realização de uma saída de campo no pátio e no entorno escolar para a coleta, triagem, classificação e contabilização de resíduos abandonados que obstruem os sistemas de drenagem e agravavam os alagamentos locais; em segundo lugar, a execução de uma campanha de mobilização comunitária denominada Desafio PET, focada na logística reversa de óleo vegetal usado, tampinhas plásticas e recipientes de vidro, cujos recursos obtidos foram destinados à reciclagem e revertidos na compra de ração para ONGs de proteção animal; por fim, a realização de palestras e oficinas educativas integrando geografia e literatura socioambiental, com discussões reflexivas sobre o fenômeno climático El Niño e o uso dos livros digitais do Projeto Coral Vivo para promover o letramento científico, a produção textual e a expressão artística. Os principais achados revelam que a ação promoveu a desobstrução imediata de vias de escoamento pluvial na escola, reduziu o fluxo de resíduos que atingiriam o Oceano Atlântico, estimulou a empatia animal por meio da economia circular, aprofundou a compreensão sobre o aquecimento das águas e o branqueamento dos recifes de corais e fortaleceu a alfabetização climática dos alunos, o que contribui significativamente para o campo da educação ambiental climática, para a Década da Ciência Oceânica e para o alcance das metas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, com ênfase nos ODS 4, 6, 11, 12, 13, 14, 15 e 17, conforme discutido nas conclusões. Os resultados sugerem que o ensino baseado na superação da fragmentação curricular potencializam a formação de cidadãos conscientes, críticos e atuantes na solução dos problemas de sua própria comunidade, destacando a relevância prática de alinhar o Projeto Político Pedagógico às emergências

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

socioambientais e recomendando a replicação e a expansão dessa proposta pedagógica para outras redes de ensino situadas em regiões suscetíveis a eventos climáticos extremos.

Palavras-chave: educação climática; sustentabilidade; cultura oceânica; resíduos sólidos; interdisciplinaridade